



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Prevenção de inundações e revitalização do Porto Interior

O Porto Interior era uma das zonas mais desenvolvida de Macau antes da década de 80 do século passado, cujo papel em muito contribuiu para o seu crescimento económico. Porém, com o passar dos tempos, a grande movimentação de então acabou por esmorecer e, apesar do envelhecimento da sua população e de se situar numa zona baixa, ainda está em funcionamento um grande número de PME e de lojas. Na verdade, ao longo da costa da Barra até ao Porto Interior, existem inúmeras vielas e travessas com as suas próprias culturas, enquanto elementos ocultos de turismo, que estão à espera de serem aproveitadas e desenvolvidas. Em paralelo, sendo outrora o Porto Interior um local de carga e descarga de mercadorias e de pescado, bem como de embarque e desembarque de passageiros, detendo actualmente ainda algumas dessas funções, bem devia ser aproveitado para o desenvolvimento do turismo de pesca e de viagens de barco, aliás, uma sugestão feita por mim há anos para a sua revitalização, incluindo a ideia de destinar os armazéns para a exploração de actividades de venda a retalho e de restauração, à semelhança das ruas de marisco, de forma a dinamizar o seu desenvolvimento. Mas, até ao momento, tanto a fisionomia, como o ambiente de negócio e a situação económica continuam como estavam, i.e., em sono profundo.

No projecto do Plano Director da RAEM (2020-2040) fala-se “*no plano de ordenamento do Porto Interior a longo prazo, no qual se prevê a agilização de*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

projectos de prevenção e redução de desastres, a construção de ruas comerciais e jardins à beira-mar, bem como a complementação dos mesmos com infra-estruturas azuis e verdes na zona envolvente, incluindo estações elevatórias, centros de acolhimento de emergência, equipamentos de transporte, etc., com vista a potenciar a vitalidade económica do Porto Interior, a criar novas atrações turísticas e a promover o desenvolvimento de uma ‘Cintura de Cooperação de Um Rio, Duas Margens’. A concepção é boa, mas, para vitalizar o Porto Interior, é necessário resolver o problema das inundações. Embora estejam já em curso algumas das obras de construção das respectivas infra-estruturas, o certo é que as mais nucleares, como diques e barragens de marés, ainda estão por começar. Por não poder uma dissociar-se da outra, a vitalização económica está muito aquém das expectativas dos residentes, devido ao arrastamento das obras de prevenção, necessitando, portanto, de convergir os esforços do Governo e dos residentes para se encontrar as devidas soluções.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A vitalização do Porto Interior passa pela vertente da optimização do ambiente de vida e pela da vitalização do ambiente económico. Assim, em simultaneidade com as obras de prevenção de inundações, de que medidas dispõe o Governo para vitalizar o ambiente de vida e económico do Porto Interior?
2. Devendo considerar no plano de ordenamento do Porto Interior as vertentes do turismo e de lazer dos residentes, de que novas opiniões



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dispõe o Governo sobre isto? Relativamente à sugestão sobre a construção de ruas comerciais e de marisco à beira-mar, vai o Governo estudá-la e planeá-la?

3. Tendo por base as peculiaridades da sua localização geográfica e as suas culturas intrínsecas, o Porto Interior dispõe de potencialidades para ser transformado numa economia marítima, nomeadamente, de viagens de barco, turismo de pesca, etc., na diversificação dos produtos turísticos para a atracção de visitantes. Sobre isto, de que políticas e medidas estratégicas dispõe o Governo?

14 de Abril de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong